

## TABELAS E QUADROS

TABELA OU QUADRO	PÁG.
<b>Quadro II.2.1-1</b> – Cronograma proposto para o FPSO Cidade de Niterói no Campo de Marlim Leste.	2/102
<b>Quadro II.2.1-2</b> - Coordenadas geográficas dos vértices da área de concessão do Campo de Marlim Leste.	4/102
<b>Quadro II.2.1-3</b> – Coordenadas dos poços	4/102
<b>Quadro II.2.1-4</b> – Características dos poços.	5/102
<b>Quadro II.2.1-5</b> - Coordenadas geográficas e UTM do FPSO Cidade de Niterói.	6/102
<b>Quadro II.2.2-1</b> - Histórico, em ordem cronológica, das atividades petrolíferas.	11/102
<b>Quadro II.2.2-2</b> - Resumo das Características do Projeto de Desenvolvimento do Módulo II do Campo de Marlim Leste (FPSO Cidade de Niterói).	13/102
<b>Quadro II.2.4-1</b> - Dimensões e peso estimados de uma estaca torpedo para ancoragem do FPSO Cidade de Niterói.	31/102
<b>Quadro II.2.4-2</b> - Dimensões e peso estimados para uma estaca torpedo de ancoragem das linhas	34/102
<b>Quadro II.2.4-3</b> - Características do FPSO Cidade de Niterói	36/102
<b>Quadro II.2.4-4</b> - Capacidade de Processamento do FPSO Cidade de Niterói	37/102
<b>Quadro II.2.4-5</b> - Distribuição e capacidade dos tanques de armazenamento de óleo no FPSO Cidade de Niterói.	37/102
<b>Quadro II.2.4-6</b> - Tancagem do FPSO Cidade de Niterói para outros insumos	38/102
<b>Quadro II.2.4-7</b> - Produtos químicos a serem utilizados nas plantas de produção do FPSO Cidade de Niterói.	41/102
<b>Quadro II.2.4-8</b> - Características gerais das linhas de coleta	51/102
<b>Quadro II.2.4-9</b> - Características do óleo a ser escoado a partir do Campo de Marlim Leste pelo FPSO Cidade de Niterói	58/102
<b>Quadro II.2.4-10</b> - Características do gasoduto de exportação	59/102
<b>Quadro II.2.4-11</b> - Características do gás a ser escoado pelo FPSO Cidade de Niterói.	60/102
<b>Quadro II.2.4-12</b> - Características do fluido de preenchimento.	66/102
<b>Quadro II.2.4-13</b> – Produto químico previsto para ser adicionado à água de alagamento do gasoduto.	67/102
<b>Quadro II.2.4-14</b> - Produção diária prevista de óleo	68/102
<b>Quadro II.2.4-15</b> - Produção diária de gás estimada (em mil m <sup>3</sup> /dia)	70/102
<b>Quadro II.2.4-16</b> - Estimativa da produção diária de água.	71/102
<b>Quadro II.2.4-17</b> - Características do óleo do FPSO – Cidade de Niterói.	73/102

<b>Quadro II.2.4-18</b> – Composição do óleo do FPSO – Cidade de Niterói.	74/102
<b>Quadro II.2.4-19</b> – Composição do fluido do teste hidrostático.	75/102
<b>Quadro II.2.4-20</b> - Resultados dos testes de toxicidade da solução composta a ser utilizada no preenchimento das linhas e do gasoduto do FPSO Cidade de Niterói.	76/102
<b>Quadro II.2.4-21</b> - Resultados dos testes de toxicidade do monoetilenoglicol.	77/102
<b>Quadro II.2.4-22</b> – Produtos químicos utilizados durante as atividade de produção do Módulo II, Campo de Marlim Leste.	77/102
<b>Quadro II.2.4-23</b> - Efluentes gerados durante a atividade de produção.	80/102
<b>Quadro II.2.4-24</b> - Quantitativo dos resíduos sólidos.	81/102
<b>Quadro II.2.4-25</b> - Níveis de segurança do sistema de bloqueio	90/102
<b>Quadro II.5.1.1-1</b> - Médias mensais das pressões (hPa) em Arraial do Cabo no período de 1970 – 1987 e na área onde ficará localizado o FPSO Cidade de Niterói. Período dos dados de 1960 a 2007.	10/439
<b>Quadro II.5.1.1-2</b> - Médias mensais (de 48 anos de observações) das temperaturas do ar e da superfície do mar (°C) no Campo de Marlim Leste, região de localização do FPSO Cidade de Niterói.	12/439
<b>Quadro II.5.1.1-3</b> - Distribuição das freqüências (%) dos ventos por classe de velocidade.	14/439
<b>Quadro II.5.1.3-1</b> - Estratégia amostral adotada nos estudos realizados na região da Bacia Campos – FUNDESPA e levantamentos na região dos campos de Roncador, Barracuda e Caratinga, Marlim Sul e Marlim Leste e Albacora Leste.	19/439
<b>Quadro II.5.1.3-2</b> - Resumo das metodologias de preparo e análise das amostras de sedimento nos estudos realizados em Marlim Sul, Roncador, Barracuda e Caratinga, Marlim Sul e Marlim Leste e Albacora Leste.	23/439
<b>Quadro II.5.1.3-2</b> - Resumo das metodologias de preparo e análise das amostras de sedimento nos estudos realizados em Marlim Sul, Roncador, Barracuda e Caratinga, Marlim Sul e Marlim Leste e Albacora Leste.	22/439
<b>Quadro II.5.1.3-3</b> - Teor médio da fração fina (silte+argila), de carbonato e da matéria orgânica (média e coeficiente de variação – CV) nos diversos trabalhos realizados na Bacia de Campos.	26/439
<b>Quadro II.5.1.3-4</b> - Concentrações de Ferro ( $\mu\text{g.g}^{-1}$ ) encontradas na Bacia de Campos.	27/439
<b>Quadro II.5.1.3-5</b> - Concentrações de Ferro ( $\mu\text{g.g}^{-1}$ ) em diversos ambientes.	28/439
<b>Quadro II.5.1.3-6</b> - Concentrações de Bário ( $\mu\text{g.g}^{-1}$ ) encontradas na Bacia de Campos.	28/439
<b>Quadro II.5.1.3-7</b> - Concentração de Bário ( $\mu\text{g.g}^{-1}$ ) em diversos ambientes.	29/439
<b>Quadro II.5.1.3-8</b> - Concentrações de chumbo ( $\mu\text{g.g}^{-1}$ ) encontradas em levantamentos realizados na Bacia de Campos.	30/439

<b>Quadro II.5.1.3-9</b> - Concentração de Chumbo ( $\mu\text{g.g}^{-1}$ ) em diversos ambientes.	30/439
<b>Quadro II.5.1.3-10</b> - Concentrações de Cromo ( $\mu\text{g.g}^{-1}$ ) encontradas em levantamentos realizados na Bacia de Campos.	31/439
<b>Quadro II.5.1.3-11</b> - Concentração de Cromo ( $\mu\text{g.g}^{-1}$ ) para ambientes diversos.	31/439
<b>Quadro II.5.1.3-12</b> - Concentrações de Cobre ( $\mu\text{g.g}^{-1}$ ) encontradas em levantamentos realizados na Bacia de Campos.	32/439
<b>Quadro II.5.1.3-13</b> - Concentração de Cobre ( $\mu\text{g.g}^{-1}$ ) em diversos ambientes.	32/439
<b>Quadro II.5.1.3-14</b> - Concentrações de Zinco ( $\mu\text{g.g}^{-1}$ ) em levantamentos realizados na Bacia de Campos.	33/439
<b>Quadro II.5.1.3-15</b> - Concentração de Zinco ( $\mu\text{g.g}^{-1}$ ) em diversos ambientes.	33/439
<b>Quadro II.5.1.3-16</b> - Concentrações de Níquel ( $\mu\text{g.g}^{-1}$ ) encontradas na Bacia de Campos.	33/439
<b>Quadro II.5.1.3-17</b> - Concentração de Níquel ( $\mu\text{g.g}^{-1}$ ) em diversos ambientes.	34/439
<b>Quadro II.5.1.3-18</b> - Concentrações de Cádmio ( $\mu\text{g.g}^{-1}$ ) encontradas em levantamentos realizados na Bacia de Campos.	34/439
<b>Quadro II.5.1.3-19</b> - Concentração de Cádmio ( $\mu\text{g.g}^{-1}$ ) em diversos ambientes.	35/439
<b>Quadro II.5.1.3-20</b> - Concentrações de Mercúrio ( $\mu\text{g.g}^{-1}$ ) encontradas na Bacia de Campos.	35/439
<b>Quadro II.5.1.3-21</b> - Concentração de Mercúrio ( $\mu\text{g.g}^{-1}$ ) em diversos ambientes.	36/439
<b>Quadro II.5.1.3-22</b> - Concentrações de Vanádio ( $\mu\text{g.g}^{-1}$ ) encontradas na Bacia de Campos.	36/439
<b>Quadro II.5.1.3-23</b> - Concentração de Vanádio ( $\mu\text{g.g}^{-1}$ ) em diversos ambientes.	37/439
<b>Quadro II.5.1.3-24</b> - Concentração de hidrocarbonetos totais de petróleo – HTP e n-alcanos (média e coeficiente de variação – CV) observados nos vários levantamentos realizados na Bacia de Campos.	38/439
<b>Quadro II.5.1.3-25</b> - Concentrações de hidrocarbonetos poliaromáticos totais – HPA's (média e coeficiente de variação – CV) observados nos vários levantamentos realizados na Bacia de Campos.	39/439
<b>Quadro II.5.1.3-26</b> - Teores de Carbono orgânico (C org), Nitrogênio total (N total), Fósforo orgânico (P org) e Fósforo total (P total), apresentando a média e coeficiente de variação – CV, em diversos trabalhos na Bacia de Campos.	41/439
<b>Quadro II.5.2-1</b> - Unidades de Conservação Federais na faixa litorânea dos municípios da área de influência do empreendimento.	54/439

<b>Quadro II.5.2-2</b> - Unidades de Conservação Estaduais na faixa litorânea dos municípios da área de influência do empreendimento.	57/439
<b>Quadro II.5.2-3</b> - Unidades de Conservação Municipais na faixa litorânea dos municípios da área de influência do empreendimento.	61/439
<b>Quadro II.5.3-1</b> - Uso das terras na Área de Influência Indireta, em hectares (1995-1996).	121/439
<b>Quadro II.5.3-2</b> - Condição do Produtor na Área de Influência Indireta (1995-1996).	124/439
<b>Quadro II.5.3-3</b> - Utilização das terras na Área de Influência Direta (1995-1996).	127/439
<b>Quadro II.5.3-4</b> - Condição do Produtor na Área de Influência Direta (1995-1996).	129/439
<b>Quadro II.5.3-5</b> - Órgãos municipais ligados à pesca e turismo na Área de Influência Indireta:	135/439
<b>Quadro II.5.3-6</b> - Órgãos municipais ligados à pesca e turismo na Área de Influência Direta:	136/439
<b>Quadro II.5.3-7</b> - Entidades de pesca da Área de Influência Indireta.	138/439
<b>Quadro II.5.3-8</b> - Entidades de pesca da Área de Influência Direta.	139/439
<b>Quadro II.5.3-9</b> - Entidades de meio ambiente que atuam na Área de Influência Indireta.	140/439
<b>Quadro II.5.3-10</b> - Entidades de meio ambiente que atuam na Área de Influência Direta.	141/439
<b>Quadro II.5.3-11</b> - População residente na Área de Influência Indireta.	142/439
<b>Quadro II.5.3-12</b> - Taxa geométrica de crescimento anual na Área de Influência Indireta (1970-2007).	143/439
<b>Quadro II.5.3-13</b> - População urbana e rural na Área de Influência Indireta (2000).	144/439
<b>Quadro II.5.3-14</b> - Densidade demográfica na Área de Influência Indireta (2000 2007).	144/439
<b>Quadro II.5.3-15</b> - População residente na Área de Influência Direta.	149/439
<b>Quadro II.5.3-16</b> - Taxa geométrica de crescimento anual na Área de Influência Direta (1970-2007).	150/439
<b>Quadro II.5.3-17</b> - População urbana e rural na Área de Influência Direta (2000).	150/439
<b>Quadro II.5.3-18</b> - Densidade demográfica na Área de Influência Direta (2000 e 2007).	151/439
<b>Quadro II.5.3-19</b> - Taxa Líquida de Migração (TLM) e Taxa de Crescimento Vegetativo (TCV) dos municípios integrantes da Área de Influência Indireta (1991-2000).	156/439

<b>Quadro II.5.3-20</b> - Migração, pessoas não residentes nos municípios em 01/08/1995.	157/439
<b>Quadro II.5.3-21</b> - Taxa Líquida de Migração (TLM) e Taxa de Crescimento Vegetativo (TCV) dos municípios integrantes da Área de Influência Direta (1991-2000).	159/439
<b>Quadro II.5.3-22</b> - Migração, pessoas não residentes nos municípios em 01/08/1995.	160/439
<b>Quadro II.5.3-23</b> - Rede hospitalar, por regime e municípios da Área de Influência Indireta (Março/2003).	162/439
<b>Quadro II.5.3-24</b> - Número de leitos, por regime e municípios da Área de Influência Indireta (julho/2003).	163/439
<b>Quadro II.5.3-25</b> - Número de leitos, por 1000 habitantes e municípios da Área de Influência Indireta.	163/439
<b>Quadro II.5.3-26</b> - Rede Ambulatorial, por municípios da Área de Influência Indireta (2003).	164/439
<b>Quadro II.5.3-27</b> - Número de óbitos, por município e por tipo de ocorrência - Capítulo CID-10 (2003).	166/439
<b>Quadro II.5.3-28</b> - Demais rodovias de interligação municipal.	169/439
<b>Quadro II.5.3-29</b> - Terminais telefônicos e telefones públicos instalados – Participação dos municípios na Área de Influência Indireta em 2003.	175/439
<b>Quadro II.5.3-30</b> - Agências de Correios e Postos de Venda de Produtos, segundo municípios da AI.	176/439
<b>Quadro II.5.3-31</b> – Participação das classes de consumidores no consumo de energia elétrica (em MWh) – Municípios da Área de Influência Indireta (2003).	178/439
<b>Quadro II.5.3-32</b> - Consumidores de energia elétrica, por classe de consumidores (2003).*	178/439
<b>Quadro II.5.3-33</b> - Rede hospitalar, por regime e municípios da Área de Influência Direta (Março/2003).	182/439
<b>Quadro II.5.3-34</b> - Número de leitos, por regime e municípios da Área de Influência Direta (julho/2003).	183/439
<b>Quadro II.5.3-35</b> - Número de leitos, por 1000 habitantes e municípios da Área de Influência Direta.	183/439
<b>Quadro II.5.3-36</b> - Rede Ambulatorial, por municípios da Área de Influência Direta (2003).	184/439
<b>Quadro II.5.3-37</b> - Número de óbitos, por município da AID e por tipo de ocorrência - Capítulo CID-10 (2003).	186/439
<b>Quadro II.5.3-38</b> - Distribuição de Aeronaves (Helicópteros) no Terminal Aéreo.	188/439

<b>Quadro II.5.3-39</b> – Terminais telefônicos e telefones públicos instalados – Participação dos municípios na Área de Influência Direta em 2003.	189/439
<b>Quadro II.5.3-40</b> - Agências de Correios e Postos de Venda de Produtos, segundo municípios da AID.	190/439
<b>Quadro II.5.3-41</b> – Participação das classes de consumidores no consumo de energia elétrica (em MWh) – Municípios da Área de Influência Direta (2003).	191/439
<b>Quadro II.5.3-42</b> - Consumidores de energia elétrica, por classe de consumidores (2003).	191/439
<b>Quadro II.5.3-43</b> - Domicílios particulares permanentes, por forma de abastecimento de água – (2000).	192/439
<b>Quadro II.5.3-44</b> - Produção Agrícola (kg/ha) nas principais Lavouras nos municípios da Área de Influência Indireta (2002).	198/439
<b>Quadro II.5.3-45</b> - Efetivo dos principais rebanhos (2002).	199/439
<b>Quadro II.5.3-46</b> - Número de estabelecimentos por atividades industriais nos municípios da AII.	201/439
<b>Quadro II.5.3-47</b> - Estabelecimentos comerciais e de serviços nos municípios da Área de Influência Indireta.	203/439
<b>Quadro II.5.3-48</b> - Oferta e Demanda de Postos de Trabalho (2004) – municípios da AII e Estado do Rio de Janeiro.	204/439
<b>Quadro II.5.3-49</b> - População economicamente ativa (1970, 1980, 1991 e 2000) e taxa de participação (2000) – municípios da AII e Estado do Rio de Janeiro.	206/439
<b>Quadro II.5.3-50</b> - Número de pessoas ocupadas, com carteira assinada, por setores de atividade econômica (2004) – municípios da AII e Estado do Rio de Janeiro.	207/439
<b>Quadro II.5.3-51</b> - Produção Agrícola (kg/ha) nas principais Lavouras nos municípios da Área de Influência Direta (2002).	209/439
<b>Quadro II.5.3-52</b> - Efetivo dos principais rebanhos (2002).	210/439
<b>Quadro II.5.3-53</b> - Número de estabelecimentos por atividades industriais nos municípios da AID.	214/439
<b>Quadro II.5.3-54</b> - Estabelecimentos comerciais e de serviços nos municípios da Área de Influência Direta.	216/439
<b>Quadro II.5.3-55</b> - Oferta e Demanda de Postos de Trabalho (2004) – municípios da AID e Estado do Rio de Janeiro.	217/439
<b>Quadro II.5.3-56</b> - População economicamente ativa (1970, 1980, 1991 e 2000) e taxa de participação (2000) – municípios da AID e Estado do Rio de Janeiro.	217/439

<b>Quadro II.5.3-57</b> - Número de pessoas ocupadas, com carteira assinada, por setores de atividade econômica (2004) – municípios da AID e Estado do Rio de Janeiro.	218/439
<b>Quadro II.5.3-58</b> - Produto Interno bruto dos municípios da AII, por setor, em 2003 (em R\$ 1.000).	220/439
<b>Quadro II.5.3-59</b> - Produto Interno bruto dos municípios da AID, por setor, em 2003 (em R\$ 1.000).	221/439
<b>Quadro II.5.3-60</b> - Total de Royalties acumulados no Estado por ano (R\$).	222/439
<b>Quadro II.5.3-61</b> - Participação dos municípios da Área de Influência Indireta nas receitas provenientes dos royalties no Estados do Rio de Janeiro	223/439
<b>Quadro II.5.3-62</b> – Participações Especiais acumuladas entre 2002 e 2006 no Rio de Janeiro.	224/439
<b>Quadro II.5.3-63</b> - Participação dos municípios da Área de Influência Direta nas receitas provenientes dos royalties no Estados do Rio de Janeiro	224/439
<b>Quadro II.5.3-64</b> – Participações Especiais acumuladas entre 2002 e 2006 no Rio de Janeiro.	225/439
<b>Quadro II.5.3-65</b> - Estabelecimentos de ensino, pessoal docente e matrícula inicial no ensino fundamental, por dependência administrativa na AII (2003).	227/439
<b>Quadro II.5.3-66</b> - Estabelecimentos de ensino, pessoal docente e matrícula inicial no ensino médio, por dependência administrativa na AII (2003).	229/439
<b>Quadro II.5.3-67</b> - Matrículas no curso do Senac em 2003	231/439
<b>Quadro II.5.3-68</b> - Taxa de Alfabetização na Área de Influência Indireta (2000).	232/439
<b>Quadro II.5.3-69</b> - Estabelecimentos de ensino, pessoal docente e matrícula inicial no ensino fundamental, por dependência administrativa na AID (2003).	233/439
<b>Quadro II.5.3-70</b> - Estabelecimentos de ensino, pessoal docente e matrícula inicial no ensino médio, por dependência administrativa na AID (2003).	234/439
<b>Quadro II.5.3-71</b> - Instituições de ensino superior, matrículas e funções docentes da graduação, por natureza da instituição na AID (2002).	236/439
<b>Quadro II.5.3-72</b> - Matrículas no curso do Senac na AID (2003).	237/439
<b>Quadro II.5.3-73</b> - Matrículas nos cursos do SENAI na AID (2003).	237/439
<b>Quadro II.5.3-74</b> - Taxa de Alfabetização na AID (2000).	238/439
<b>Quadro II.5.3-75</b> - Entrada de Turistas no Brasil, segundo vias de acesso (2001 e 2002).	244/439
<b>Quadro II.5.3-76</b> - Principais Eventos Culturais e Festividades dos Municípios da Área de Influência Indireta.	247/439
<b>Quadro II.5.3-77</b> - Número de estabelecimentos hoteleiros existentes na AII no ano de 2002, sem especificação de tipo de alojamento.	255/439
<b>Quadro II.5.3-78</b> - Principais atrativos histórico-culturais e naturais da Área de Influência Indireta.	255/439

<b>Quadro II.5.3-79</b> - Principais Eventos Culturais e Festividades dos Municípios da Área de Influência Direta	257/439
<b>Quadro II.5.3-80</b> - Número de estabelecimentos hoteleiros existentes na AID no ano de 2002, sem especificação de tipo de alojamento.	261/439
<b>Quadro II.5.3-81</b> - Principais atrativos histórico-culturais e naturais da Área de Influência Direta.	261/439
<b>Quadro II.5.3-82</b> - Macroplano Desenvolvimento Institucional.	263/439
<b>Quadro II.5.3-83</b> - Macroplano Infra-estrutura de Apoio.	263/439
<b>Quadro II.5.3-84</b> - Macroplano Sistema de Informação.	263/439
<b>Quadro II.5.3-85</b> - Macroplano Fomento à Atividade.	264/439
<b>Quadro II.5.3-86</b> - Macroplano Consolidação do Produto Turístico.	264/439
<b>Quadro II.5.3-87</b> – Programa do SEBRAE voltado para o turismo.	265/439
<b>Quadro II.5.3-88</b> – Projeto Orla.	265/439
<b>Quadro II.5.3-89</b> – Programa Ecoturismo para Jovens.	266/439
<b>Quadro II.5.3-90</b> – Projetos para viabilização do potencial turístico.	266/439
<b>Quadro II.5.3-91</b> – Projetos destinados a bairros periféricos e distritos serranos.	267/439
<b>Quadro II.5.3-92</b> - Número de pescadores e embarcações nos municípios das Áreas de Influência Indireta e Direta.	377/439
<b>Quadro II.5.3-93</b> - Número de embarcações dos municípios das Áreas de Influência Indireta e Direta.	379/439
<b>Quadro II.5.3-94</b> - Artes de pesca litorânea e continental das Áreas de Influência Indireta e Direta.	379/439
<b>Quadro II.5.3-95</b> - Principais espécies de peixes marinhos capturados pelas artes de pesca na área de abrangência do projeto.	381/439
<b>Quadro II.5.3-96</b> - Períodos de defeso relacionados aos municípios das Áreas de Influência Indireta e Direta da atividade.	383/439
<b>Quadro II.5.3-97</b> - Relação histórica dos grupos étnicos da região das baixadas litorâneas e do norte fluminense.	387/439
<b>Quadro II.5.3-98</b> – Relação de Bens Históricos e Naturais Tombados pelo IPHAN destacados dentro da AII e da AID da Atividade.	401/439
<b>Quadro II.5.3-99</b> - Bens Tombados pelo INEPAC na AII e na AID da Atividade.	403/439
<b>Quadro II.5.4-1</b> - Categorias de Sensibilidade Ambiental e características associadas.	425/439
<b>Quadro II.5.4-2</b> - Importância biológica dos componentes ambientais da área de influência da atividade.	425/439
<b>Quadro II.5.4-3</b> - Importância biológica dos recursos ambientais da área de influência da atividade.	426/439
<b>Quadro II.6.1.2-1</b> – Características do óleo utilizado nas simulações matemáticas.	7/130



<b>Quadro II.6.1.1-2</b> - Coordenadas (SAD 69) do ponto de risco (FPSO Cidade de Niterói) de derrame de óleo no Campo de Marlim Leste, Bacia de Campos.	7/130
<b>Quadro II.6.1.1-3</b> – Cenários de pior caso considerados nas simulações probabilísticas.	9/130
<b>Quadro II.6.1.1-4</b> - Resumo dos resultados da modelagem probabilística de pior caso para derramamento a partir do afundamento do FPSO Cidade de Niterói ocorrendo durante os meses de inverno.	16/130
<b>Quadro II.6.1.2-1</b> - Características do descarte do fluido de preenchimento das linhas flexíveis do FPSO Cidade de Niterói.	19/130
<b>Quadro II.6.1.2-2</b> – Composição da Formulação prevista para utilização na hibernação das linhas flexíveis	20/130
<b>Quadro II.6.1.3-1</b> – Fluido previsto para utilização no teste hidrostático do gasoduto de interligação entre o FPSO Cidade de Niterói e a P-40.	23/130
<b>Quadro II.6.1.3-2</b> – Quadro resumo dos resultados de toxicidade crônica e aguda obtidos para o composto Fluoresceína a 20% (na combinação comercial do produto Fluorene R2).	24/130
<b>Quadro II.6.2.1-1</b> - Matriz de identificação de impactos.	37/130
<b>Quadro II.6.2.3-1</b> - Equipamentos emissores de gases de combustão e de HCT.	44/130
<b>Quadro II.6.2.3-2:</b> Emissões do gerador auxiliar na fase pré-operacional.	45/130
<b>Quadro II.6.2.3-3</b> - Emissões consolidadas da fase de start-up.	45/130
<b>Quadro II.6.2.3-4</b> - Parâmetros de entrada para calcular a dispersão atmosféricas com o modelo ISCST3 da USEPA.	46/130
<b>Quadro II.6.2.3-5</b> - Resultados dos testes de toxicidade da formulação a ser utilizada no preenchimento das linhas flexíveis do FPSO Cidade de Niterói.	57/130
<b>Quadro II.6.2.3.6</b> - Estimativa da produção mensal de óleo no Campo de Marlim Leste, para o período de maior produção da Atividade de Produção e Escoamento de Petróleo e Gás Natural do Módulo II do Campo de Marlim Leste (ano de 2010).	73/130
<b>Quadro II.6.2.3-7</b> - Matriz de avaliação de impactos Reais.	80/130
<b>Quadro II.6.3.5-1</b> - Matriz de Avaliação dos Impactos Potenciais	129/130
<b>Quadro II.7.2.1-1</b> – Composição média do gás natural produzido pelo FPSO Cidade de Niterói.	26/125
<b>Quadro II.7.2.1-2</b> - Estimativa de geração das emissões atmosféricas no FPSO Cidade de Niterói	27/125
<b>Quadro II.7.2.3-1</b> - Descrição, fonte geradora e quantitativo estimado de resíduos sólidos gerados no FPSO Cidade de Niterói.	44/125
<b>Quadro II.7.2.3-2</b> - Estimativa da Quantidade de Resíduos a ser Gerada no FPSO Cidade de Niterói (*) (Classificação segundo a NBR 10.004).	45/125
<b>Quadro II.7.3.11-1</b> - Cronograma das atividades previstas para o final do 2º semestre de 2007 e o ano de 2008.	60/125

<b>Quadro II.7.5.12-1</b> - Cronograma de Implementação do Projeto de Educação Ambiental dos Trabalhadores do FPSO Cidade de Niterói.	109/125
<b>Quadro II.8.1-1</b> - Características do FPSO Cidade de Niterói.	3/157
<b>Quadro II.8.1-2</b> - Capacidade de Processamento do FPSO Cidade de Niterói	3/157
<b>Quadro II.8.2.3-1</b> - Tipo de Evento por Tipo de Unidade Móvel -1980 a 2003 Número de Ocorrências.	19/157
<b>Quadro II.8.2.4-1</b> - Dados de acidentes envolvendo unidades do tipo FPSO/FSO de produção no período de 1996 a 2000.	24/157
<b>Quadro II.8.3.2.1</b> - Categorias de Frequências dos Cenários Usadas na APP.	34/157
<b>Quadro II.8.3.2.2</b> - Categorias de Severidade das Conseqüências dos Cenários.	35/157
<b>Quadro II.8.3.3-1</b> – Lista dos Eventos Identificados - Fase de Instalação.	110/157
<b>Quadro II.8.3.3-2</b> – Lista dos Eventos Identificados - Fase de Operação.	110/157
<b>Quadro II.8.3.4.1</b> – Cenários de acidente - Fase de Instalação.	114/157
<b>Quadro II.8.3.4.2</b> – Cenários de acidente - Fase de Operação.	114/157
<b>Quadro II.8.3.5-1</b> – Lista de Recomendações - Fase de Instalação.	116/157
<b>Quadro II.8.3.5-2</b> – Lista de Observações - Fase de Instalação.	117/157
<b>Quadro II.8.3.5-3</b> - Lista de Recomendações - Fase de Operação.	117/157
<b>Quadro II.8.3.5-4</b> - Lista de Observações - Fase de Operação.	118/157
<b>Quadro 8.4.2.1</b> – Risco Residual para as Atividades de Instalação e Operação do FPSO Cidade de Niterói.	121/157